Revisão da Linguagem C

Vetores e Matrizes

Clodoaldo A. M. Lima

Vetor - Declaração

```
<tipo> identificador [<número de posiçoes>];
```

- Primeira posição tem índice 0;
- A última posição tem índice <numero de posicao> 1;
- Exemplos:
 - int n[10]
 - char c[100]

Exemplo - Vetor

```
#include <stdio.h>
int main() {
 int num[100];
 int count=0;
 int totalnums;
 do {
  printf("\nEntre com um numero (-999 p/ terminar): ");
  scanf("%d", &num[count]);
  count++;
 } while (num[count-1]!=-999);
 totalnums=count-1;
 printf("\n\n\n\t Os numeros que voce digitou foram:\n\n");
 for (count=0; count<totalnums; count++) {</pre>
  printf(" \n%d", num[count]);
 return (0);
```

Vetores

- Cuidados importantes ao utilizar vetores
 - O compilador não verifica se o índice é válido:

```
int a[10];
int b = a[32];
int b = a[-32];
// converte f para int
int c = a['F'];
```

- O código acima compila sem problemas, mas o que irá acontecer quando ele for rodado?
- Ninguém sabe!!!

Matriz - Declaração

tipo_da_variável nome_da_variável [linha][coluna];

M[0][0]	M[0][1]
M[1][0]	M[1][1]
M[2][0]	M[2][1]

- Matriz de Strings
 - char nome_da_variável [num_de_strings][compr_das_strings];

	0	1	2	3	4	5	6	7
0	'U'	'T'	'F'	'P'	'R'	\ 0'	lixo	lixo
1	'E'	'N'	'G'	' \0'	lixo	lixo	lixo	lixo
2	'c'	'e'	'f'	'e'	't'	'P'	'R'	' \0'

Matrizes Multidimensionais

- Sintaxe:
 - tipo nomoDaMatriz[dim1][dim2]...[dimN];
- Exemplos:

```
// Matriz Bidimensional
int m1[2][2] = { 1, 2, 3, 4 };

// Outra maneira
int m2[2][2] = { { 1, 2 }, { 3, 4 } };

// Matriz Tridimensional
int m3[2][2][2] = { 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 };

printf("%d\n", m1[1][1]);
printf("%d\n", m3[1][0][0]);
```

Exemplo - Matriz

```
#include <stdio.h>
int main() {
  int mtrx [20][10];
  int i, j, count;
  count=1;
  for (i=0; i<20; i++) {
    for (j=0; j<10; j++) {
      mtrx[i][j]=count;
      count++;
  return (0);
```

Linguagem C

String

Clodoaldo A M Lima

- Uma string em C é um vetor de caracteres terminado com um caractere nulo.
- O caracter nulo é um caractere com valor inteiro igual a zero
- O terminador nulo também pode ser representato em C por '\0'.
- O comprimento da string deve ser pelo menos 1 caractere maior que o que pretendemos armazenar, pois um caractere é reservado ao terminador nulo.
- A função gets() lê uma string e insere o terminador nulo na string quando a tecla Enter for pressionada.

 Usamos um índice para acessar o caractere desejado dentro da string.

```
- str[1] = 'a';
```

- Em C, o índice inicia em zero.
- char str[10] = "Joao";
 - A declaração acima inicializa a string str com os caracteres 'J' 'o' 'a' 'o' e '\0'.
- O código de controle %s na função printf() é usado para exibir uma string.

- Podemos ler uma string usando scanf().
 - Não usamos o e comercial (&) para strings, pois o nome de um vetor já é um endereço de memória do começo do vetor.
 - scanf("%s", texto);
- Infelizmente scanf () lê somente até o primeiro espaço, ou seja, lê somente uma palavra.
- Para contornar isso, usamos a função gets que lê até encontrar o caracter de fim de linha (enter).
 - gets(texto);

```
#include <stdio.h>
main() {
   char nome[6];
   printf("Digite um nome: ");
   gets(nome);
   printf("Ola, %s\n", nome);
   getchar(); //
}
```

- O problema de gets é que ele pode provocar sérios problemas de segurança, pois permite o armazenamento de caracteres além da capacidade da string.
- Uma solução mais segura é usar a função fgets que limita o tamanho máximo a ser lido.

```
- fgets(texto, 50, stdin);
```

```
#include <stdio.h>
main() {
  char nome1[21], nome2[21];
printf("Digite um nome: ");
gets(nome1);
   printf("Digite um nome: ");
fgets(nome2,21,stdin);
   printf("\nNomes:\n%s - %s\n\n", nome1, nome2);
```

```
#include <stdio.h>
main(){
          char nome[10] = "Joao";
printf("String: %s\n", nome);
printf("Terceira letra: %c\n", nome[2]);
printf("Quarta letra: %c\n", nome[3]);
nome[2] = 'h';
          nome[2]
          nome[3]
          printf("Agora a terceira letra eh: %c\n", nome[2]);
printf("Agora a quarta letra eh: %c\n", nome[3]);
printf("String resultante: %s\n", nome);
system("pause");
```

```
#include <stdio.h>
main(){
      char nome[10];
      printf("\n\nDigite um nome: ");
gets(nome);
       printf("\nString: %s\n", nome);
      printf("Terceira letra: %c\n", nome[2]);
printf("Quarta letra: %c\n", nome[3]);
printf("o tamanho da string eh: %d\n",
      `strlen(nome));
printf("o ultimo caractere eh: %c\n",
                   nome[strlen(nome)-1]);
      nome [2]
      nome[3] =
      printf("Agora a terceira letra eh: %c\n", nome[2]);
printf("Agora a quarta letra eh: %c\n", nome[3]);
printf("String resultante: %s\n", nome);
       system("pause");
```

String – funções

- strlen(texto) Retorna o tamanho da string texto em número de caracteres.
- strcpy(destino, fonte) Copia a string fonte para a string destino.
- strcat(destino, fonte) Concatena a string fonte no fim da string destino.
- strcmp(str1, str2) Compara duas cadeias e caracteres e retorna um valor
 - = 0 se str1 e str2 forem iguais
 - < 0 se str1 for menor que str2</p>
 - > 0 se str1 for maior que str2

strlen

```
int strlen(str);
```

- Retorna o tamanho da string passada como parâmetro
- Exemplo:

```
char string[50] = "Linguagem";
// imprime 9
printf("%d", strlen(string));
```

Obs.: O caractere '\0' n\u00e4o \u00e9 contado.

strcmp

- int strcmp(str1, str2)
- Compara duas strings

Condiçã	io	Retorno		
<0		Se str1 é menor que str2		
0		Se str1 é igual à str2		
A ordem lexicognáfica é utilizada para Secriplaráção ior que str2				

Exemplo

```
#include <stdio.h>
#include <string.h>
int main() {
    char pergunta[] =
        "qual é a sua linguagem favorita?";
    char resposta[15];
    do {
        printf("%s", pergunta);
        scanf("%s", resposta);
    } while (strcmp(resposta, "C"));
    return 0;
```

strcpy

- string strcpy(destino, origem)
- Copia o segundo parâmetro no primeiro
- Exemplo:

```
char ori[] = "ABC";
char dest[12] = "";
strcpy(dest, ori);
// dest = "ABC";
```

strcat

- string strcat(destino, origem)
- Concatena o segundo parâmetro no primeiro
- Exemplo:

```
char ori[] = "DEF";

// Não esqueça de inicializar:
char dest[12] = "ABC";

// dest = "ABCDEF"

strcat(dest, ori);
```

Outras funções

- string gets(string)
 - Lê uma string do dispositivo de entrada padrão
 - Também lê espaços
 - Não verifica o tamanho máximo da string
- int puts(string)
 - Imprime uma string no dispositivo de saída padrão
- Ambas estão definidas no header stdio.h.

String – funções

```
#include <stdio.h>
#include <string.h>
main() {
   char nome1[] = "Regis";
printf("%s\n\n", nome1);
   char nome2[100];
strcpy(nome2, "Isaac");
printf("%s\n\n", nome2);
   strcat(nome2, " Newton");
printf("%s\n\n", nome2);
   strcpy(nome2, "Maria");
printf("%s\n\n", nome2);
```

Funções não padronizadas

- Há algumas funções muito úteis para manipulação de Strings que não estão disponíveis no C ANSI:
 - strupr
 - Converte para caixa alta
 - strlwr
 - Converte para caixa baixa
 - strrev
 - Retorna

Exemplo – Matriz de Strings

```
#include <stdio.h>
int main() {
  char nomes[5][100];
  int count;
  for (count=0; count<5; count++) {</pre>
    printf("\n\nDigite uma string: ");
    gets(nomes[count]);
  printf("\n\n\nAs strings que voce digitou foram:\n\n");
  for (count=0; count<5; count++) {</pre>
    printf("%s\n", nomes[count]);
  return (0);
```

Linguagem C

Ponteiros

Clodoaldo A. M. Lima

Ponteiros

- Ponteiros são variáveis que contém endereços.
- Estas variáveis apontam para algum determinado endereço da memória.
- Em geral, o ponteiro aponta para o endereço de alguma variável declarada no programa.
- Para acessar o conteúdo de um ponteiro usamos:
 - *nome_do_ponteiro
- O operador * determina o conteúdo de um endereço.
- A um ponteiro pode ser atribuído o valor nulo (constante NULL da biblioteca stdlib.h)
 - Um ponteiro com valor NULL não aponta para lugar nenhum.

Ponteiros

- Guardam o endereço de uma variável
- Sintaxe:
 - tipo *nomeDoPonteiro;
- Exemplos:

```
int *a;
char *b;
float *c;
double *d;
```

Ponteiros



Declaração de Ponteiros

Utiliza-se o operador unário *

```
- int *ap_int;
- char *ap_char;
- float *ap_float;
- double *ap_double;
- int *ap1, *ap_2, *ap_3;
- int *ap1, int1, int2;
```

Exemplo

```
#include <stdio.h>
int main() {
  int x = 5;
  int *px;
  px = &x;
  printf("x: %d\n", x);
  printf("px: %d\n", *px);
  return 0;
```

Exemplo

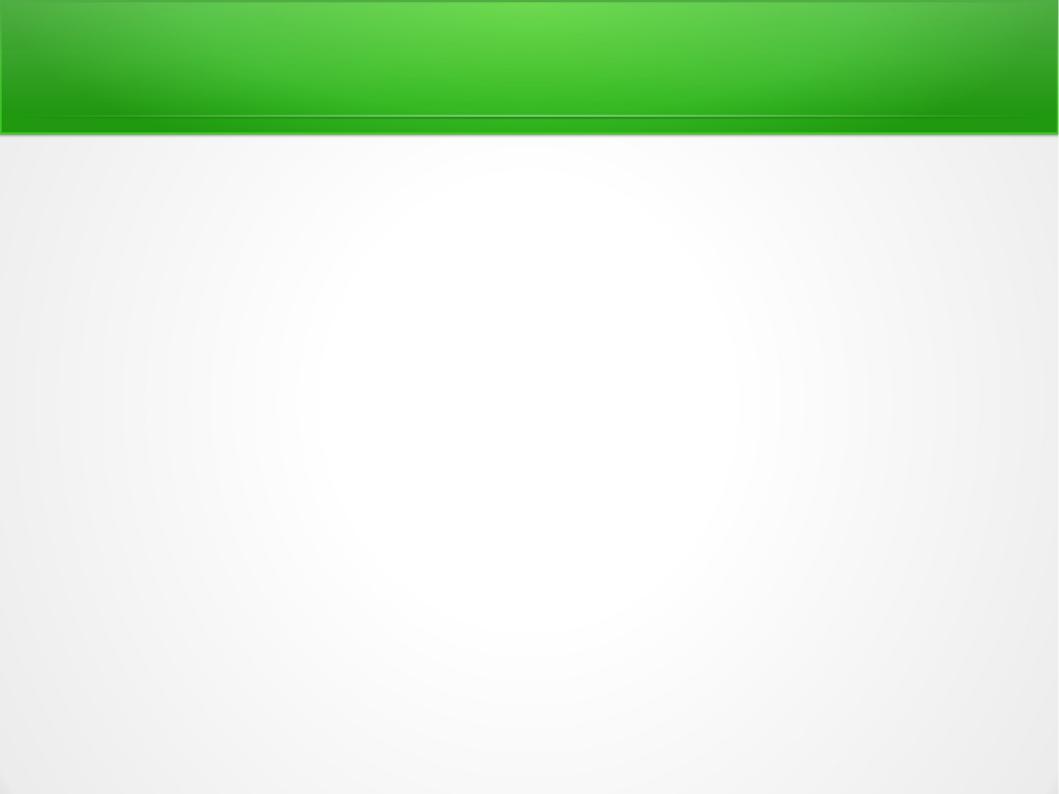
```
#include <stdio.h>
int main() {
  int x = 5;
  int *px;
  px = &x;
  printf("x: %d\n", x);
  printf("px: %d\n", *px);
  x = 7;
  printf("x: %d\n", x);
  printf("px: %d\n", *px);
  *px = 3;
  printf("x: %d\n", x);
  printf("px: %d\n", *px);
  return 0;
```

Ponteiro para char

```
#include <stdio.h>
int strtamanho(char *str) {
  int tamanho = 0;
  while (*str) {
    tamanho++;
    str++;
  return tamanho;
int main() {
   char palavra[100];
   printf("Digite uma palavra: ");
   gets(palavra);
   printf("0 tamanho e: %d\n", strtamanho(palavra));
   return 0;
```

Ponteiro para char

```
#include <stdio.h>
char *strupper(char *str) {
  char *inicio;
  inicio = str;
  while (*str) {
    *str = toupper(*str);
    str++;
  return inicio;
int main() {
   char palavra[100];
   printf("Digite uma palavra: ");
   gets(palavra);
   printf("Em caixa alta: %s\n", strupper(palavra));
   return 0;
```



Ponteiros

- Operações aritméticas:
 - Igualdade
 // p1 aponta para o endereço de p2
 p1 = p2;
 *p1 = *p2; // copia o conteúdo
 Incremento e decremento
 p++; // p = p + sizeof(tipo_de_p)
 p--; // p = p sizeof(tipo_de_p)

Ponteiros

- Operações aritméticas:
 - incremento

```
p = p + 10;
*p = *p + 10;
- Comparação
p1 == p2;
p1 > p2;
p1 >= p2;
```

Exemplo

```
#include <stdio.h>
int main() {
    int a = 10, b = 0, *p, *q;
    p = &a;
    a = 12; // *p = 12
    b = *p; // b = 12
    *p = 15; // a = 15
    q = p; // q e p apontam para o mesmo endereço
    *q = 7; // a = 7
    q = &b;
    *q = *p; // b = a = 7
    (*p)++; // a = 8
    printf("a=%d\nb=%d\n*p=%d\n*q=%d\n", a, b, *p, *q);
    return 0;
```

Exercícios

- Escreva um programa que lê strings do teclado até que duas strings iguais sejam digitadas consecutivamente. A saída é a concatenação de todas as strings lidas e os tamanhos da maior a da menor.
- 2) Faça um programa que calcula o determinante de uma matriz 2*2. O usuário entra com a matriz e o programa imprime o determinante na tela
- 3) Qual a diferença entre:

$$p++;$$
 (*p)++; *(p++);

Exercícios

4) Qual os valores de x e de y no final do programa?

```
int main() {
   int y, *p, x;
   y = 0;
   p = &y;
   x = *p;
   x = 4;
   (*p)++;
   x--;
   (*p) += x;
   printf ("y = %d\n", y);
   return 0;
}
```

5) Crie uma função chamada swap que recebe os dois ponteiros para inteiros como parâmetro inverte seus conteúdos.

Linguagem C

Alocação Dinâmica

Clodoaldo A. M. Lima

Alocação Dinâmica

- Usada sempre que n\u00e3o se sabe exatamente quanto de mem\u00f3ria ser\u00e1 usado para uma determinada tarefa.
- Assim, reserva-se espaço da memória disponível (HEAP) à medida que mais memória torna-se necessária.
- Também pode-se liberar posições de memória quando não forem mais necessárias.
- A memória é alocada não no início do programa, mas sim no decorrer de sua utilização do sistema.
- É como se pudéssemos definir um ARRAY com o seu tamanho sendo alterado à medida que fosse necessário.

Alocação dinâmica de memória

- A alocação dinâmica de memória é realizada através da função malloc()
 - Ela aloca um bloco consecutivo de bytes na memória e retorna o endereço deste bloco.
 - Protótipo:
 - void *malloc (unsigned int num);
 - Recebe o número de bytes que queremos alocar e retorna um ponteiro para o primeiro byte alocado.
 - Se não houver memória suficiente, retorna um ponteiro nulo (NULL).

Alocação dinâmica de memória

- Função sizeof()
 - Útil para saber o tamanho de um tipo.
- calloc
 - Semelhante a malloc, mas com protótipo um pouco diferente:
 - void *calloc (unsigned int num, unsigned int size);
 - Aloca uma quantidade de memória igual a num * size.
 - p = (int *)calloc(5,sizeof(int));

Alocação dinâmica de memória

realloc

- Protótipo:
 - void *realloc (void *ptr, unsigned int num);
- Modifica o tamanho da memória previamente alocada apontada por *ptr para aquele especificado por num.
- O valor de num pode ser maior ou menor que o original.
- Se não houver memória suficiente para a alocação, um ponteiro nulo é devolvido e o bloco original é deixado inalterado.

Liberação dinâmica de memória

- A liberação dinâmica de memória é realizada através da função free()
 - Ela libera o uso de um bloco de memória.

Ponteiros para estruturas

```
#include <stdio.h>
#include <string.h>
#include <stdlib.h>
struct pessoa {
  char nome[50];
  int idade;
};
typedef struct pessoa Pessoa;
int main() {
  Pessoa *p = malloc(sizeof(Pessoa));
  strcpy(p->nome, "Clodoaldo");
  p->idade = 18;
  printf("Nome: %s - Idade: %d\n", p->nome, p->idade);
  free(p);
  return 0;
```

Exemplo

```
#include <stdio.h>
#include <string.h>
#include <stdlib.h>
struct pessoa {
  char nome[50];
  int idade;
};
typedef struct pessoa Pessoa;
int main() {
  Pessoa *p = malloc(2 * sizeof(Pessoa));
  Pessoa *inicio = p;
  strcpy(p->nome, "Regis");
  p->idade = 18;
  p++;
  strcpy(p->nome, "Maria");
  p->idade = 25;
  p = inicio;
  printf("Nome: %s - Idade: %d\n", p->nome, p->idade);
  p++;
  printf("Nome: %s - Idade: %d\n", p->nome, p->idade);
  free(inicio);
  return 0;
```

Exemplo

```
#include <stdio.h>
#include <string.h>
#include <stdlib.h>
struct pessoa {
 char nome[50];
 int idade;
};
typedef struct pessoa Pessoa;
int main() {
 Pessoa *p = malloc(2 * sizeof(Pessoa));
  strcpy(p[0].nome, "Regis");
  p[0].idade = 18;
  strcpy(p[1].nome, "Maria");
 p[1].idade = 25;
  printf("Nome: %s - Idade: %d\n", p[0].nome, p[0].idade);
  printf("Nome: %s - Idade: %d\n", p[1].nome, p[1].idade);
 free(p);
  return 0;
```

Passagem parâmetros por referência

 A passagem de parâmetros por referência em C requer o uso de ponteiros.